



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Prevalência do TCAP e sua associação com fatores sociais, comportamentais e psicopatológicos
Autor	RAMON HENRIQUE AULER
Orientador	ROGERIO FRIEDMAN

Autor: Ramon Henrique Auler.

Orientador: Rogério Friedman.

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

TÍTULO: Prevalência de TCAP e sua associação com fatores sociais, comportamentais e psicopatológicos.

INTRODUÇÃO: O TCAP, distúrbio psiquiátrico caracterizado por eventos de ingestão compulsiva de alimentos, ganhou relevância contemporaneamente, pois é mais prevalente do que a anorexia nervosa ou a bulimia nervosa. Os episódios de TCAP estão associados à falta de controle e ao estresse. Comparando-se indivíduos com e sem histórico de TCAP, os com histórico têm maior risco de desenvolver comorbidades médicas gerais, daí a importância de se rastrear profilaticamente esses indivíduos. **OBJETIVOS:** Buscamos encontrar a prevalência do TCAP em indivíduos eutróficos (IMC entre 18,5 e 24,99 kg/m²) de 18 a 24 anos (204 mulheres) e associá-la a outras variáveis ligadas à ingestão excessiva de alimentos, a fim de analisar correlatos dos sintomas de compulsão alimentar. **MÉTODOS:** Comparações entre pessoas com e sem TCAP foram realizadas com testes de Mann-Whitney. Para análise de fatores sociais, comportamentais e psicopatológicos relacionados ao TCAP, utilizamos a Escala de Imprevisibilidade Familiar na Infância (EIFI), Childhood Trauma Questionnaire (CTQ), Escala de Impulsividade de Barratt (BIS-11) e Self-Reporting Questionnaire (SRQ). **RESULTADOS:** Em amostra de 283 indivíduos eutróficos (sendo 204 mulheres), foram encontrados 35 com TCAP (~12%), 32 do sexo feminino. A análise comparativa indicou maior presença de adversidades na infância, como abuso emocional ($p=0,01$) e imprevisibilidade de cuidado e apoio ($p=0,024$), no grupo com TCAP. Pessoas com TCAP também apresentaram maiores níveis de impulsividade ($p=0,019$) e presença de transtornos psiquiátricos, como depressão e ansiedade ($p<0,001$). O grupo com TCAP apresentou também maior descontrole alimentar ($p<0,001$), restrição cognitiva ($p=0,001$) e comer emocional ($p<0,001$). **CONCLUSÕES:** Encontramos associações entre o TCAP, outras alterações psicológicas e descontrole alimentar. Isso ganha importância, porque o TCAP sinaliza para problemas de saúde presentes ou que podem se desenvolver, além de sinalizar para outros comportamentos alimentares deletérios.